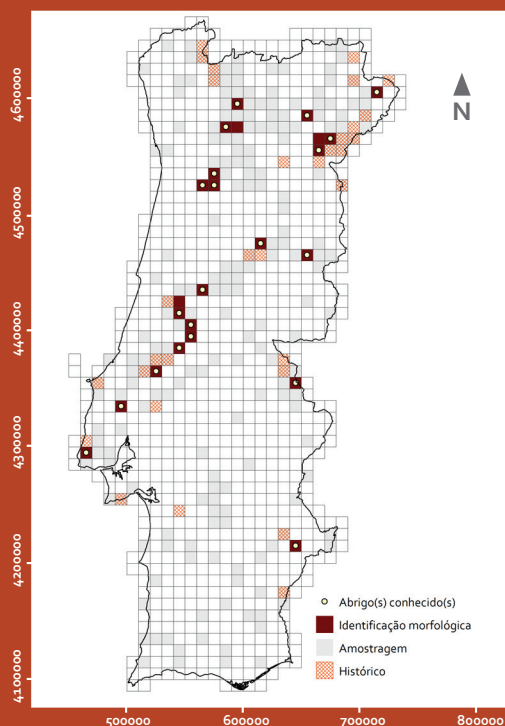


Rhinolophus euryale BLASIUS, 1853

Morcego-de-ferradura-mediterrânico



Fotografia de Jorge M. Palmeirim



Rhinolophus euryale BLASIUS, 1853

QUESTÕES TAXONÓMICAS E DE IDENTIFICAÇÃO

É uma espécie morfológicamente similar a *R. mehelyi*, o que pode originar dificuldades de distinção entre ambas, ou mesmo erros de identificação. Durante a hibernação não se envolve completamente nas asas, o que permite distingui-la das congêneres *R. ferrumequinum* e *R. hipposideros*, com relativa facilidade [16, 41, 53, 57, 75]. Apesar de mais difícil, é também possível distingui-la de *R. mehelyi* com base na forma dos apêndices nasais [16, 41, 53, 57, 75, 76]. O comprimento do antebraço e da 1ª falange do dedo anelar (média de 47,4 mm e 6,8 mm) também pode ser utilizado para esta distinção [66].

Emite ultrassons de frequência de máxima energia entre 102 e 104 kHz [76, 77], bastante similares aos de *R. mehelyi* e por vezes também aos de *R. hipposideros* [Obsv. pessoal, A. Rainho com. pessoal, 58, 68], o que pode mais uma vez originar dificuldades de distinção ou mesmo a eventuais erros de identificação.

DISTRIBUIÇÃO

Global: Espécie que surge essencialmente na região mediterrânica (Europa do sul, noroeste de África e Ásia menor), abrangendo os países das penínsulas Balcânica e Ibérica, Itália, França, Eslováquia, Eslovénia, Hungria, Roménia, Síria, Tunísia e Turquia. Surge ainda no Médio Oriente, nomeadamente no Irão, Iraque e Turquemenistão [57, 78].

Nacional: Em Portugal, até 1999 era conhecida maioritariamente na zona centro e norte do país (não foi detetada no Algarve), surgindo quase sempre em zonas de grandes grutas ou minas [24]. Os dados recolhidos neste Atlas vieram confirmar a distribuição conhecida.